

Introdução

A comunicação requer uma complexa interação entre cognição, linguagem e fala e essa relação implica diversificadas áreas como a atenção, memória, raciocínio, organização, planeamento e resolução de problemas.

A intervenção direcionada à Resolução de Problemas tem como intuito desenvolver estratégias compensatórias de memória, estratégias formais de resolução de problemas e a sua aplicação em atividades funcionais e melhorar a atenção a diferentes níveis. Poderá recorrer-se a pistas verbais e não-verbais, atividades de compreensão de leitura e de desenvolvimento da linguagem.

Objetivos do Estudo:

- 1- Analisar o desempenho cognitivo dos adultos com 20-35 anos;
- 2- Descrever o processo de nomeação dos adultos com 20-35 anos;
- 3- Analisar o desempenho comunicativo, verbal e não-verbal, na resolução de problemas;

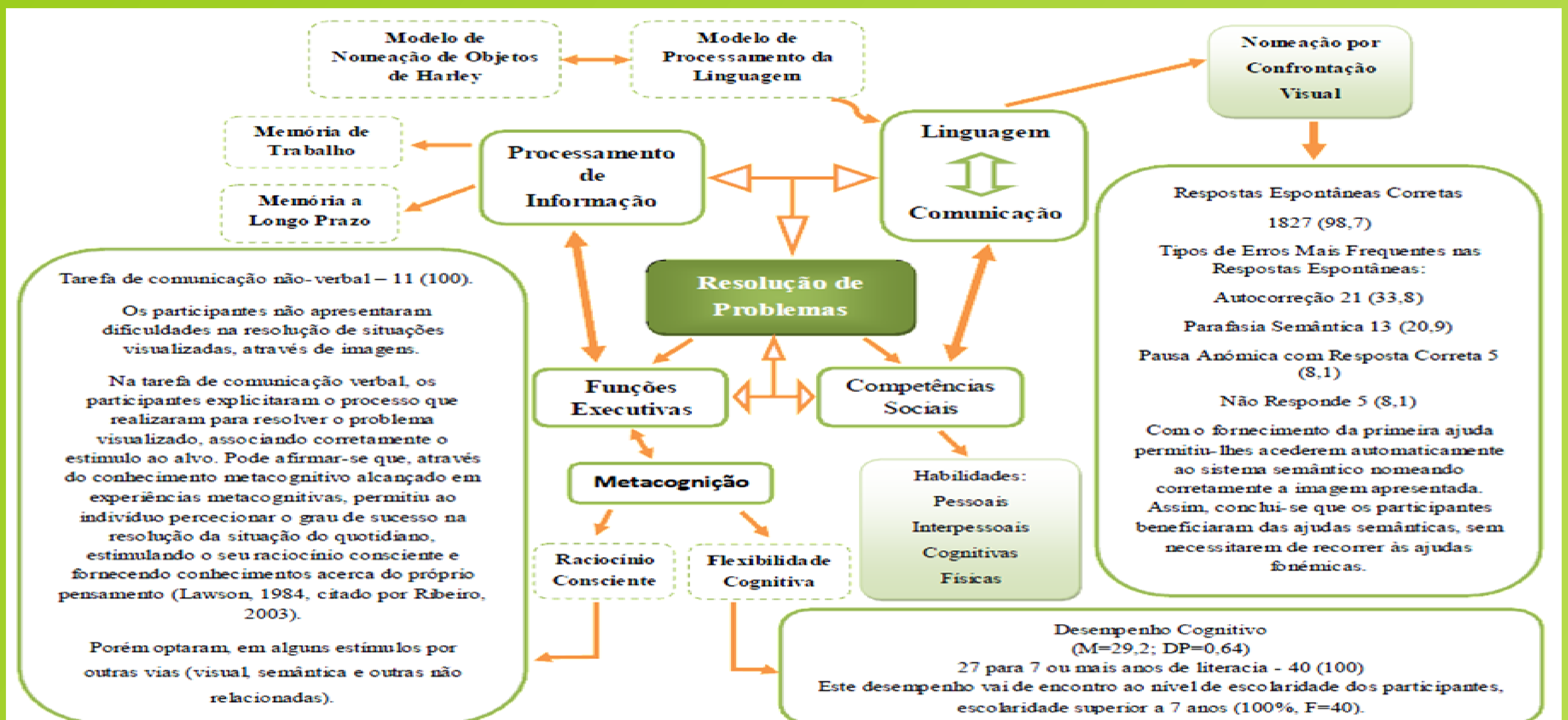
Metodologia

- Estudo Exploratório-Descritivo Transversal
- Amostra: n= 40 (20F; 20M); idades: entre 20-35 anos; (M= 24,43; DP= 4,04)
- Método não Probabilístico e Amostragem por Redes, "em bola de neve"

Instrumentos de Recolha de Dados:

- Ficha de caracterização Sociodemográfica (Vital e Ramos, 2013)
- Mini-Mental State Examination (MMSE) (Folstein, Folstein e McHugh, 1975, traduzido por Guerreiro, Silva, Botelho, Leitão, Caldas e Garcia, 1994)
- Teste de Nomeação de Armstrong (TNA) (Vital, Bom, Rasquilha e Ferreira, 1997, traduzido e adaptado de Armstrong, 1996)
- The Butt Non-Verbal Reasoning Test (BNVR) (Butt e Bucks, 2004, traduzido e adaptado para o Português Europeu por Vital e Ramos, 2013).
- Folha de Registo das Questões Orais do BNVR (Vital, 2014)

Resultados



Discussão e Conclusão

- Considera-se que a resolução de problemas é um processo cognitivo que implica o desenvolvimento de funções executivas e o processamento da informação, de modo a compreender a solução mais adequada para a situação e o alcançar do objetivo estipulado.
- Neste estudo foi possível verificar que a população de jovens adultos, atualmente, apresenta dificuldades em tarefas de habilidade construtiva, bem como no processo de nomeação, por confrontação visual, o que não seria esperado tendo em conta a faixa etária da amostra e as habilitações literárias que apresentam.
- Os resultados obtidos no TNA demonstram que os participantes apresentam dificuldades no processo de nomeação, por confrontação visual, sendo que os tipos de erros mais frequentes estão associados à parafasia semântica, autocorreção e não resposta.
- Este estudo demonstra-se uma mais-valia para a população portuguesa, para os profissionais de saúde e, especialmente, para a área da Terapia da Fala, no que respeita aos processos de avaliação e intervenção na prática clínica, porque contribuiu para a validação do *The Butt Non-Verbal Reasoning Test* (BNVR) na população adulta portuguesa e permitiu fornecer e dar a conhecer as características comunicativas e cognitivas do adulto e a relação entre essas duas variáveis.
- O BNVR poderá ser bastante útil nas práticas profissionais, proporcionando um trabalho complementar entre os profissionais, que poderá auxiliar na identificação e reconhecimento de possíveis dificuldades na resolução de problemas do quotidiano e isso torna-se fundamental no estipular de estratégias e intervenções mais adequadas e, posteriormente, permite desenvolver uma visão multidisciplinar.

Referências: American Speech-Language-Hearing Association (ASHA) (1992). Guidelines for Meeting the Communication Needs of Persons With Severe Disabilities.

Butt, P., Bucks, R., (2004). BNVR: The Butt Non-Verbal Reasoning Test. United Kingdom: British Library.

Guerreiro, M., Silva, A., Botelho, M., Leitão, O. Castro Caldas, A. e Garcia, C. (1994). 'Adaptação à População Portuguesa na tradução do Mini Mental State Examination (MMSE)'. Revista Portuguesa de Neurologia, 1, n.9

Vital, P., Bom, R., Ferreira, I. e Rasquilha, I. (1997). *Teste de Nomeação de Armstrong*. Tradução e adaptação da versão escocesa de Armstrong (1996). *Armstrong Naming Test*. Trabalho não publicado.